

POLIMORFISMO DE BASE ÚNICA DOS GENES ECA 2 E TNF-A EM PACIENTES COM A FORMA CARDÍACA DA DOENÇA DE CHAGAS

CARVALHO, B. C.; MATTOS DOS SANTOS, R.; SUEMI KUROKAWA, C; LUCHEIS BALDINI, S.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-515-5/31

Introdução: A Doença de Chagas (DC) é causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, endêmico em 21 países da América Latina. Estima-se que 6 a 8 milhões de pessoas da América Latina estão infectadas. As manifestações clínicas ocorrem em duas fases, aguda e crônica. A cronificação pode ser assintomática ou forma indeterminada e sintomática ou forma cardíaca, digestiva e mista - relacionada aos sinais clínicos. Fatores genéticos do hospedeiro são bastante relevantes e podem explicar a heterogeneidade encontrada em pacientes que vivem com a doença em áreas endêmicas. Objetivo: verificar a frequência de polimorfismos de nucleotídeo simples (SNP) do gene ECA 2 e TNF-alfa, associados a hipertensão e inflamação, em duas formas crônicas da DC, cardíaca e indeterminada e associar com dados de antropométricos e clínicos. Materiais e métodos Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, da Faculdade de Medicina de Botucatu-UNESP, Parecer: 6.333.295. Foram incluídos pacientes do sexo masculino, com a forma clínica crônica indeterminada (n=23) e cardíaca (n=9) da DC, atendidos no ambulatório do HC-FMB/UNESP. Os dados clínicos foram retirados do prontuário eletrônico e a avaliação do SNPs foram realizadas as técnicas de RFLP e método de Sanger. Resultados: Os pacientes com DC apresentaram idade média de 62 anos para a forma indeterminada e 52 anos para a forma cardíaca. O IMC foi de 27 kg/ m² para o grupo assintomático e 23 para o sintomático. Os valores de triglicerídeos, HDL e glicose apresentaram valores semelhantes aos níveis de normalidade. Dos 32 pacientes chagásicos incluídos no estudo, encontramos maior frequência do genótipo GA em ambos os grupos. Já a avaliação do SNP para o gene ACE 2-rs 2074192 mostraram que não houve diferenças estatísticas significativas nas características clínicas (idade, IMC, etnia) entre os pacientes estudados. Não houve diferenças nas frequências dos alelos G e A do gene ACE 2-rs 2074192, nem na presença de hipertensão, obesidade, dislipidemia e diabetes. Discussão e Conclusão: Nossos resultados indicam que a presença do alelo A do gene TNF- α pode estar associada a manifestações clínicas sintomáticas na fase crônica da doença. Por outro lado, a presença do alelo G e do genótipo GG parece estar relacionada à ausência de sintomas clínicos em indivíduos nesta fase. Já a avaliação do SNP para o gene ACE 2-rs 2074192 mostraram que não houve diferenças estatísticas significativas nas características clínicas (idade, IMC, etnia) entre os pacientes estudados. Não houve diferenças nas frequências dos alelos G e A do gene ACE 2-rs 2074192, nem na presença de hipertensão, obesidade, dislipidemia e diabetes.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Chagas. Trypanosoma cruzi. rs2074192. SNP 1031C.